

GAZETA DO  
COMMERCIO

25 DE AGOSTO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

## ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE  
 Anno . . . . . 12\$000  
 Semestre . . . . . 6\$000  
 Trimestre . . . . . 3\$000  
 PAGAMENTO ADIANTADO

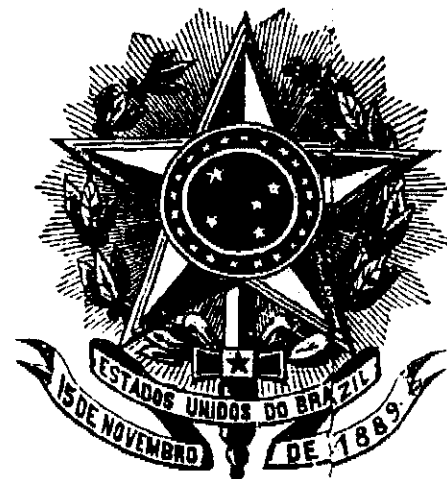
## PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE  
 Manoel Henriques de Sá

## ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE  
 Anno . . . . . 15\$000  
 Semestre . . . . . 8\$000  
 Trimestre . . . . . 4\$000  
 PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 156



## HOMENAGEM

DA

# Gazeta do Commercio

## À PACIFICAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Está feita a generosa e humanitaria vontade da nação.

O *simoun* da desgraça tangido pela fatídica mão da morte que tem ceifado milhares de vidas de brasileiros e talado os férteis campos do heroico Estado do Rio Grande do Sul, acaba de ser afugentado pelo anjo da paz, que pairando bello e sublime sobre a cabeça de tantos bravos, uniu-os em fraternal abraço.

Hosannas!

Não era possível que a matança, entre Amãos, continuasse a enodoar por mais tempo a terra de Bento Gonçalves e os lugubres lamentos das victimas ecoasse em todas as direcções do universo, levando o descredito de um paiz que sobrepuja de seiva e de tantos factos nobres que douram as paginas luminosas de sua historia Patria.

Hosannas!

E' mais uma conquista que a imprensa—a fecunda arvore do progresso, que o ingenho do immortal João Guttenberg, ha legado aos povos, a semelhança do santelmo, que em noites tempestuosas guia o desorientado marítimo ao porto de salvamento.

Hosannas!

Está feita a pacificação do Rio Grande do Sul.

A «Gazeta do Commercio» congratula-se jubilosa com todo paiz, enviando-lhe mil saudações por tão faustoso acontecimento.

Viva a nação brasileira!

Viva o dr. Prudente de Moraes!

Viva a imprensa!

### A pacificação

Está feita a pacificação rio-grandense.

Esta consoladora realidade abriga todos os corações brasileiros na harmonia do mesmo agradecimento aos que promoveram a paz tão necessaria aos longos soffrimentos do paiz inteiro, hoje sob um governo empenhado na restituição das garantias em má hora foragidas ao aceno do despotismo.

De sul a norte, corre a noticia evangelica da paz, vda o fremito da liberdade victoriosa, premio dos que sabem conquistal-a com o sacrificio da propria vida, aos estímulos da bravura que não recua.

O anjo custodial da paz e de amor no mesmo anplexo fraternal, acolhe

os contendores e enflora de louros as campas dos martyres, polvilhando os horizontes brasileiros das nuvens alvas da consolação, inspirando á todos os labios o mesmo hymno, a mesma ode, pela tranquillidade que volta a juncar de estrellas o seio amigo da Republica.

A imprensa livre, que sente todas as pulsações do coração nacional, tributa todas as homenagens aos que levantaram a tenda da misericórdia sobre os males que nos affligiam, desfaldando na direcção da terra gaúcha a benção da paz, doce lenitivo aos que soffriam promessa do alvorecer dos nossos bons destinos.

Houza, pois, ao benemerito Presidente da Republica, aos generaes Innocencio Galvão e Silva Tavares, ao Dr. Silveira Martins e tantos outros homens eminentes, dignos da patria brasileira!

### Gazeta do Commercio

Distribuiu-se hontem um pouco tarde a «Gazeta», para poder ir acompanhada do alviçareiro telegramma da pacificação, que só nos chegou quando já se achava feita a tiragem, o que fizemos em boletim.

### Theatro Santa Rosa

Ha hoje n'este theatro um espectáculo organizado pelo distincto artista Pacheco, em regosijo pela pacificação do Rio Grande do Sul.

O espectáculo constará de comedias em que tomam parte os amadores d. Maria Leonarda, Mattos Dourado e José Ribeiro e de trabalhos gymnasticos, jogos malabares e equilibrios pelos artistas da Companhia Pery & Coelho, Polybio Bastos, Olivio de Mello, Mendes, Antonio Mineiro e d. Lydia, que se prestaram de boa vontade a ajudar o Pacheco.

Ao Santa Rosa, que a festa convida.

### Circo equestre

A companhia Pery & Coelho dá hoje o seu ultimo espectáculo em grande gala pela pacificação do Rio Grande do Sul, ás 4 horas da tarde.

Este acto da companhia é digno de louvor e deve ser coadjuvado pela concorrência d'este publico generoso e hospitaleiro.



No Itamaraty

A proposito de ter sido vedada ao repórter da 'Noticia' a entrada no palacio do Itamaraty...

A imprensa soffreu hontem uma aggressão talvez involuntaria mais bastante pungente da parte do Sr. presidente da Republica.

Uma carta do secretario de S. Ex. dirigida á 'Noticia', a popular e correcta folha da tarde, declara ter sido vedada a entrada do repórter do nosso collega no palacio do governo.

A prohibição, baseada em qualquer acto de incorrecção pessoal teria justificação e seria tolerada em silencio.

Mas a propria carta incumbem-se de demonstrar que esse acto do Sr. presidente da Republica foi originado de 'terriblesagrado profundamente ao Sr. presidente a noticia... sobre a conferencia havida com o Sr. senador Pinheiro Machado, á qual ninguém absolutamente assistiu.

Chega-se a duvidar da orientação regular de pessoas que não hesitam ante cingula semelhante!

Que precedente é este, vedar-se ao palacio do governo a entrada ao representante de uma folha porque uma noticia desagradou ao Sr. Presidente da Republica?

Reflectiam bem os leitores na gravidade deste facto, sem precedente nos annos dos governos democraticos, salvo se quizerem chamar de democracia a dictadura de Fancia ou a de Lopez.

Sempre julgamos digna de toda a attenção do chefe do estado a escola de seus conselheiros e da sua roda intima. Por melhor que seja um homem, resentir-se-ha necessariamente da influencia do meio em que vive. Seria este acto do Sr. Dr. Prudente de Moraes, espontaneo?

Não houve ninguém com bastante criterio que o advertisse respectivamente de que isto era um erro gravissimo? Não teve S. Ex. quem lhe ponderasse a singularidade de semelhante providencia e a infelicidade desta decisão?

O 'Jornal do Brazil' foi victima de um acto congénere, mas, na hypothese, houve apenas uma ponderação particular que podia ter um lado justificavel nas circumstancias do momento.

A hypothese da 'Noticia' porém fere a instituicao da imprensa livre e tal procedimento não pode ser tolerado sem vehemente protesto de toda ella, porque nem estamos em tempo de censura previa, nem os rigores das autocencias e das dictaduras se podem conciliar com o programma do governo prometido pela mensagem do actual presidente da Republica.

O 'Jornal do Brasil', pois, protesta, órgão independente como é, contra o procedimento anti-democratico e restrictivo da liberdade de imprensa, praticado pelo sr. presidente da Republica.

Solidaria com a opinião da 'Noticia' faz suas as palavras que esse illustrado órgão da imprensa livre publicou na sua edição de hontem.

Requerimento interessante

Im. e Exm.

Diz um coração amante, nascido no lugar do Tormenta, termo da villa da afflicção, frequia dos Martyrios, Bispo do Dogosgo e residente na cidade das Penas, que passando o suplicante pela rua dos Martyrios, encontrando com a ronda dos olhos de v. ex. a, sendo preso a ordem dos seus affectos, achando-se recolhido a cadeia de sua auzença, carregado com os pezaos grilhões de seu amor, vem portanto o supplicante perante a vossa alta belleza requerer que o faga soltar do tyranno segredo de vossa ingratidão pelo que pede a v. ex. se digne chamalo a sala livre do seu peito, afim de ser interrogado e confessado o crime de amargal eternamente.

E. R. M.

MANSO PACIFICO COITADINHO D'OLIVEIRA SOCEGADO.

DESPACHO

Lastimando seriamente tal acontecimento, seja o supplicante posto em liberdade, devendo consolar-se com o presente despacho e ter mais cautela em não se encontrar com a ronda de seus meos olhos, para não ter a desventura de que ia sendo victima.

BELLA BELLEZA MAI DOS AFFLITOS

ANUNCIO

Do distincto sr. dr. Fortunato F. Gallo, presidente da Sociedade de S. Vicente de Paulo recebemos as seguintes linhas para dar publicidade a que fazemos de bom grado:

Como presidente da Sociedade de S. Vicente de Paulo agradeço a companhia Pery & Coelho o espectáculo que deram em beneficio desta sociedade e tambem a distincta commissão incumbida de passar os bilhetes e a todas as pessoas que concorreram para este humanitario fim.

Parahyba, 24 de Agosto de 1895. FORTUNATO F. GALLO.

Em Portugal

A questão religiosa parece propagar-se em Portugal, devido á campanha sustentada pelos liberaes. Eis dois telegrammas que encontramos no 'Paiz', do Rio de Janeiro:

'Lisboa' 12.—A questão religiosa agita fortemente os espiritos em Portugal. Os jornaes desta cidade assim como os do Porto tem cantado violentas polemicas a respeito, os órgãos clericos defendem energicamente a accção das ordens catholicas estabelecidas no reino, declarando que ellas são necessarias para o ensino das crianças e graves desordens se produziram inevitavelmente se as suprimissem como pedem os periodicos socialistas.

Estes jornaes realizam aqui outras manobras contra o procedimento dos liberaes.

Tem-se novos combates. —'Lisboa' 13.—A questão religiosa continua a ser o thema de todas conv. açoes. Os espiritos estão cada vez mais excitados, tem-no de cada vez se produzem novas desordens aqui e nos outros lugares do reino.

Os órgãos socialistas e republicanos atacam com extrema violencia os padres catholicos, dizendo que procedem de modo nocivo ao progresso do paiz e da sociedade em geral.

Os principaes homens politicos declaram-se todos contrarios á accção da Companhia de Jesus e outras religiosas, que desolobrem as leis em vigor, exceptando desde algum tempo

po a sua influencia em todo o reino occupando-se muito do ensino das crianças, estabelecendo escolas de meninas de beneficencia, etc.

O governo resolveu, porém, que estas escolas não fôrão limitadas e para evitar excessos, limitava-se a tomar medidas de repressão contra a accção do clero.

De passagem

Esteve, nesta cidade, de passagem para a capital do Estado de Pernambuco, onde se fez o distincto officio de Manuel Galvão de Garcia, nosso estimado conterraneo.

A lyra triste

(Versão do hepachto)

Ha horas em que tudo me parece a ser desolado e triste. Ha horas em que um espirito se levanta e me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Ha horas em que a estrada me parece a ser de terra e de lama. A ventania, que me rodeia, e as nuvens, que me cobrem, são como se fossem a minha vida.

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

vados em primeiras discussões os projectos da faixa presidencial e o subsidio de 12 contos ao presidente da Camara.

Foi ainda a discussão do orçamento do ministerio da fazenda.

O dr. Ruy Barboza defendeu o medico Pereira Guimarães no Conselho de guerra.

Foi apresentado a Camara o projecto reorganizando o corpo diplomatico.

A variola faz grandes estragos na população.

RECIFE, 23. Cambio 10 3/4.

RIO, 24. N.º 4110.

Dolirio por motivo da paz do Rio Grande do Sul. Os edificios publicos embebeiraram-se e illuminaram-se hontem e hoje tambem.

O dr. Prudente de Moraes não se pôde comprometer e pelo corpo diplomatico.

Academicos em passeiata hoje. Muita grande alegria no espirito publico.

RECIFE, 24. Cambio 10 15/18.

COLUMNA LIVRE

Manoel da Fonseca Galvão

Manoel da Fonseca Galvão suas filhas e Manoel Henrique de Sá Filho, ambos no Rio de Janeiro, da M. da Fonseca Galvão, da corrente de 26 de maio da manhã, missas por elle e seu illustado esposo, pai Manoel da Fonseca Galvão, para cujo acto convidam seus parentes e amigos.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

RIO, 23. N.º 4110.

Está feita a pacificação do Rio Grande do Sul.

Na Camara foram appro-

—'Lisboa' 13.—A questão religiosa continua a ser o thema de todas conv. açoes. Os espiritos estão cada vez mais excitados, tem-no de cada vez se produzem novas desordens aqui e nos outros lugares do reino.

Os órgãos socialistas e republicanos atacam com extrema violencia os padres catholicos, dizendo que procedem de modo nocivo ao progresso do paiz e da sociedade em geral.

Os principaes homens politicos declaram-se todos contrarios á accção da Companhia de Jesus e outras religiosas, que desolobrem as leis em vigor, exceptando desde algum tempo

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'



RELOGIOS para parede Americanos systema o mais moderno, com Kalendario e sem recebeu a

Torre Eiffel 36, Rua Maciel Pinheiro, 36

Calçados Chegou para a SAPATARIA FINESSA

um magnifico sortimento de sapatões francezes e bordados a contos, para Sras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA 26, Rua Maciel Pinheiro, 26

COMPANHIA

Restituição e Tanceria Mechanica Parahybana

Esta Companhia compra constantemente e em qualquer quantidade, pelos preços do mercado:—Mel, Açúcar, Aguardente e Cachaça de canna.

Madeiras.—Freij Job, Pereiro, Cabuçê e Peroba.

A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

Synopsis das Sesmarias

No estabelecimento do Sr. Manoel Henrique de Sá acham-se á venda a importante obra: 'A penna de illustrado Sr. Dr. J. Joffely,—SYNOPSIS DAS SESMARIAS DA CAPITANIA DA PARAHYBA COMPREENDENDO O TERRITORIO DE TODO ESTADO DO MEMO NOME E PARTE DO RIOGRANDE DO NORTE.

Esta obra torna-se indispensavel aos agricultores e fazendeiros do nosso Estado pelo grande interesse que d'ella deve dinamar á favor de suas propriedades rurales.

Um volume em 8.º francoz de mais de duzentas ps. por 4000.

LOJA DAS EMPANADAS

51, Rua Maciel Pinheiro, 51

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento tendo recebido um esplendido sortimento de fazendas compradas ao Cambio de 11 deliberram vender na mesma razão garantindo não temer competencia em tempo e preço.

Passand'as mencionar apenas alguns artigos.

Vêr para crêr: Lindos fustões brancos e de cores. Esplendido sortimento de setas de cores o que ha de mais chic.

Suras de seda e de algodão de todas as cores. Chic'cassinhas para roupa de crianças e matins.

Ditas prendidas brancas e de todas as cores. Modernissimas cachemiras de cores para vestidos, papões deslumbrantes, sem competencia.

Setin' de cores. Lindos véos para chapéus e capotas. Cretens finos azul marinho e de todas as cores.

Chapés para Senhoras o que ha de mais chic e moderno. Variado sortimento de meias para homens, senhores e crianças.

Mantilhas pretas e de cores seda e algodão. Capôs modernas finas para senhoras e crianças.

Setin'as finas de todas as cores. Organzi para vestidos. Chifre de cores, modernas.

Picotê fazenda moderna para vestido. Capas pretas para senhoras. Ditas de todas as cores.

Lindos qtos de cachemira bordada para vestidos. Ditos brancos de embrana. Merino Ezo azul marinho e todas as cores.

Ditos brancos. Luvax de pelica branca e preta. Ditas de seda. Crepon de modernos.

Linhon lindos lisos e com flores. Magnifico sortimento de leques de pluma, pena e setim.

Colechas de seda para casamento. Ditas de creton. Fitas de creton.

Grandes de B. arredada. Crepon de seda cores lindas. Guardasol para senhoras, de seda e lã, seda do Porto lavrada cabos chic.

Variadissimo sortimento de cortos de cazemira de cores. Lindas cazemiras de cores e pretas para costumes. Chapéus modernos.

Sobretudos. Completo sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças.

Guarda-tol de seda e bengallas especies para homens.

Liquidação de lindos fichus a 800 rs.

Preços sem competencia, agrado e sinceridade. 51, Rua Maciel Pinheiro, 51.

João Caçador & C.ª

TORRE EIFFEL

Receben pelo ultimo vapor da Europa: Chapéus de palha enfeitados, Chapéus de vichillo preto com enfeitos de cores, a ultima novidade de Paris.

Chapéus de castor, para homens, pretos, marron, café e cartolas de pellicia de seta, o que ha de mais fino n'este artigo, do fabricante Lincoln Brunett & C.ª de Londres

Preços resumidos. 36 Rua Maciel Pinheiro, 36

TORRE EIFFEL

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

Manoel Henriques de Sá

GRANDE SORTIMENTO DE

Meias fio de Escocsia, lã e de algodão pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

Toalha, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravata, um esplendido sortimento.

Perfumaria, Oloes, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

Sellas e arreios inglezes para cavallos.

Encerado para mezas, Tapetes para salas, Corredoiros, Inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéus Allemães, (pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens, de alfarda casa Eiffel, Berthold's de Paris.

Todos estes artigos se encontram na loja de rua Maciel Pinheiro, 36.

Para este estabelecimento acabam de chegar da Europa lindas mobílias de junco, preços rascaveis.

36, RUA MACIEL PINHEIRO, 36

Excelente alimento para Vaccaas

Pasta de caroço de algodão

PAIVA, VALENTE & C.ª vendem pastas de caroço de algodão, produzido da Fabrica de Taveiros, que constituem o melhor alimento para vaccaas.

Deposito em seus armazéns á rua Maciel Pinheiro n.º 82 e 84.

ESPECIFICOS DE HENRY

Celebres remedios inglezes

Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTOS SEMENTALES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBACAO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade, virilidade ou velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURAEM QUANTO HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS REMEDIOS, e é o unico medicamento que cura todos os casos de 'Debilitação do sistema nervoso, Impotencia parcial ou total, Prostração nervosa Phthistica, Espermatocorra ou Derramamentos sementaes, e toda a classe de debilitação do organismo, como a falta de virilidade e enfraquecimento dos órgãos genitaes.

AVISO.—Para assegurar-se da legitimidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de WHEELER & C.ª, como segue.

Acham-se á venda nas principais boticas do mundo. WHEELER & C.ª, Endereço, No. 188 Lexington Avenue, NOVA YORK, E. U. A.

FOLHETIM

UM PEZZAR SECRETO

BERNARDO DEROSE

GAZETA DO COMMERCIO

PARTE SEGUNDA

A BRUXA DE BRUYÉRES

Um encontro inesperado

—Sois minha hospede, miss Sidney, disse elle após uma pausa, e como tal toudes o privilegio de dizer o que vos agrada. Mas se fosseis um homem, estáo certo, não o diriais duas vezes.

Kate notou a luta que elle sustentava para cumprir a coleiça e fallar com calma, e um tanto assustada com a sua imprudencia, disse com um tom mais sereno:

—You entrar para o meu camarote; não é necessario a vossa escola. Poderia fechar a porta á vossa curiosidade, mas como não tendo a intenção de o deixar, o trabalho não é inutil.

—Não a fechearei; a palavra de miss Sidney é sagrada, disse elle elevando o chapéu e afastando-se de lado para a deixar passar.

—Kate inclinou-se lentamente com um modo activo e desceu para o camarote. Syra estava deitada no sofá, dormindo profundamente

d'esse somno que se assuilla á morte pela sua profundez, e pelo qual são notáveis tolhas no de sua vida.

Kate suspirou vendo-lhe a fronte lisa e a contradição pelo sofrimento e a expressão de impetuosidade intimida em seu bello semblante. 'Pobre Syra! Ella amava de veras, não com prudencia, mas ardentemente.

Deixando-se cair de joelhos, Kate mergulhou o rosto nas mãos, para occultar á si mesma, por assim dizer, a terrivel visão da proxima luta. Ella sabia, após as ordens, dadas e os rumos que havia no passado, que elles se aproximavam rapidamente do mar, e tremia de ansiedade esperando o momento da batalha.

Uma hora se passou assim, cada instante se arrastando como um seculo; depois o estrepito começou.

Kate ergueu-se depressa com o desejo quasi indomito de correr para o passado; mas a lembrança da promessa feita ao joven capitão reteve-a. Naturalmente assida e desconfiada de uma bruxa e brava bruxa, foi com muita violenta emção que ella passou a passear um pouco estritos limites. O ruido despertou Syra, que se ergueu logo soltando um grito agudo, mas Kate ouviu-o apenas com sua superexcitação.

Penceo á pouco fez-se um silencio e ella reflectiu: —Sobem á abordagem!

—Este pensamento atravessou o espirito de Kate. Ella tinha razão. Os piratas, como um enxame de abelhas, mediam-se na ponte do navio mercante, conduzidos por seu valente commandante.

De repente os olhos d'este detiveram-se sobre um velho gentilhomem que se batia valentemente com um robusto pirata. Era o conde de Danemore que, como sabem os leitores, tinha partido para Cuba. O olhar de agua do joven capitão viu logo que elle se succumbir, se bem que se batendo denodadamente, sob os golpes redobrados e rapidos de seu adversario mais jovem e mais forte. Já o saber por um movimento subito o joven capitão se precipitou para frente e desviou a arma. Depois se atirando para uma carreta de canhão, tomou uma pequena bozina que trazia sempre a cintura, e tirou um som claro e sonoro.

—'Este som houve um momento de tregua no combate, depois a voz do capitão de piratas exclamou: —Para traz, meus bravos! Cessai o combate!

Surprezou com uma ordem que elles não tinham ainda recebido, mas acostumados a uma obediencia absoluta, os selvagens piratas, na accção mesmo da vida, obedeceram e baixaram os sabres ensanguentados com um ar de desgosto. Mais obstinada ainda, a tripulação do navio mercante abriu o resultado desta livrança inesperada de uma morte certa.

O capitão Danemore se aproximando do conde, bateu-lho no hombro dizendo: —'O capitão Danemore tom d'uro!

—'Lisboa' 13.—A questão religiosa continua a ser o thema de todas conv. açoes. Os espiritos estão cada vez mais excitados, tem-no de cada vez se produzem novas desordens aqui e nos outros lugares do reino.

Os órgãos socialistas e republicanos atacam com extrema violencia os padres catholicos, dizendo que procedem de modo nocivo ao progresso do paiz e da sociedade em geral.

Os principaes homens politicos declaram-se todos contrarios á accção da Companhia de Jesus e outras religiosas, que desolobrem as leis em vigor, exceptando desde algum tempo

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'

Um espirito me diz: 'Eis aqui o teu destino!'



